

AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA COMPLEMENTAR NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

**Antônia Renata Ribeiro Lins
Sabrina Kelly Matos de Freitas
Pedro Pinheiro de Queiroz Neto
Josenilda Malveira Cavalcanti**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

antonia.lins@aluno.fametro.com.br

sabrina.freitas@aluno.fametro.com.br

pedropinheiro.queirozn@gmail.com

jo_fisio@hotmail.com

VII ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAMETRO

Título da Sessão Temática: **Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas**

Resumo

Este estudo consiste em um relato de experiência com o objetivo de apresentar as contribuições da utilização de casos clínicos como metodologia complementar nos encontros de monitoria na disciplina de Anatomia Humana aplicada a Fisioterapia e Odontologia na FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. As atividades foram realizadas entre maio e agosto de 2018. Verificou-se que a aplicação dos casos clínicos proporcionou aos alunos a pensarem de forma mais reflexiva, contribuindo para uma melhor capacidade resolutiva. Com isso observou-se que a utilização desse método durante as atividades de monitoria despertou um maior interesse e participação dos alunos em relação aos encontros.

Palavras Chaves: Anatomia Humana. Monitoria. Metodologia. Aprendizagem.

1. Introdução

O ato de ensinar se torna cada vez mais complexo e diversificado diante das necessidades e dificuldades encontradas no cotidiano, exigindo não apenas conhecimento científico, mas habilidades capazes de possibilitar resultados eficientes durante a prática. (FONSECA, 2008)

O processo de ensino-aprendizagem tem sofrido modificações no decorrer do tempo, essas mudanças refletem na forma de ensino, onde o educador passa a buscar novas metodologias para a promoção do conhecimento. Na sociedade acadêmica esse processo é um constante objeto de estudo e tem sido motivado pela necessidade de aprimoramento dos

métodos utilizados para tal. Sabe-se que vários são os instrumentos utilizados para a sua efetivação e dentre eles está a monitoria. (FRIZON, 2016)

A monitoria visa dar suporte ao conteúdo curricular das disciplinas e é vista como um serviço de apoio pedagógico ofertado aos alunos. O monitor deve ser aquele que contribui para o entendimento e esclarecimento, visto que por ter passado recentemente pela cadeira, ele apresenta mais sensibilidade às dificuldades dos discentes em relação à disciplina como um todo. Dessa forma, o mesmo é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar também a relação professor-aluno-instituição (NATÁRIO, 2010), portanto este deve estimular e consolidar a aprendizagem dos alunos dentro da disciplina referente à profissão por meio de recursos pedagógicos.

No entanto, referindo-se a formação do acadêmico na área da saúde se faz necessário o uso de práticas educativas para que o aluno possa entender e interligar o quanto é importante a disciplina de Anatomia Humana, pois se sabe que é indispensável o conhecimento sobre a localização e o funcionamento das estruturas que compõe o corpo humano, onde será exigido em todo o exercício profissional, e cotidiano. Nesse contexto, é fundamental que o aluno esteja apto a englobar tais saberes, sendo de grande relevância para construção dessa compreensão a utilização de casos clínicos como metodologia nas monitorias.

Tendo em vista que a disciplina de Anatomia Humana é muito mais do que decorar a Nomenclatura Anatômica e sim uma cadeira base para muitas outras da grade curricular dos cursos da saúde, como patologia, fisiologia, semiologia e farmacologia. Sendo um método eficaz, a resolução da problemática clínica, no qual visa consolidar o conhecimento e interesse do aluno pela disciplina de Anatomia interligando sua aplicabilidade na prática.

2. Objetivo

Apresentar as contribuições da utilização de casos clínicos como metodologia complementar nos encontros de monitoria na disciplina de Anatomia Humana, aplicados a Fisioterapia e Odontologia na Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

Exemplificar uma metodologia de ensino ativa no estudo da Anatomia Humana que amplifique o conhecimento e interesse do aluno pela disciplina fazendo com que este perceba sua aplicabilidade prática, estimulando sua participação nas monitorias e melhorando seu desempenho na disciplina durante o semestre.

3. Metodologia

Este estudo consiste em um relato de experiência elaborado a partir da vivência do uso de casos clínicos como metodologia complementar ao longo da monitoria acadêmica em Anatomia Humana. As atividades foram realizadas entre maio e agosto de 2018 na Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

Os alunos recebiam dos monitores casos clínicos relacionados com suas futuras áreas de atuação (Quadro 1). Em um tempo limite de 20 minutos deviam ler, interpretar e responder de acordo com seus conhecimentos sobre Anatomia.

Em um segundo momento o monitor mediava uma discussão a respeito do caso clínico, sempre enaltecendo a importância do estudo da Anatomia Humana para a prática clínica/profissional, onde era evidenciado o papel daquelas estruturas anatômicas, as suas principais funções e a importância de conhecê-las para uma excelente formação e atuação na sua futura profissão.

4. Resultados e discussão

Durante as monitorias o método de ensino vinha sendo o tradicional, com apenas exposição do conteúdo e questionamentos simples que induziam ou facilitavam a resposta. A escolha das opções apresentadas impedia o reconhecimento da real capacidade do avaliado em ordenar, e definir valores de importância às escolhas elencadas.

Visto que, para que seja desenvolvida a capacidade crítica do discente é necessário que o aluno seja capaz de analisar, reconhecer, e interligar a localização das estruturas e do seu funcionamento.

Nesse contexto, acreditou-se que a utilização de questões construídas no formato de caso clínico pudesse contribuir para aperfeiçoar o conhecimento dos alunos, pois os mesmos são colocados diante de situações clínicas fictícias, mas futuramente reais. Ao colocar a aprendizagem no mundo real dos problemas, esta metodologia ativa faz com que os estudantes sejam responsáveis pelo próprio processo de aprendizagem (HMELO-SILVER, 2004). Passou-se então a trabalhar a construção e resolução de casos clínicos, exemplificados no quadro 01.

Quadro 1 – Exemplos de casos clínicos utilizados:

DISCIPLINA	CASO CLÍNICO
-------------------	---------------------

<p align="center">ANATOMIA (FISIOTERAPIA)</p>	<p>Paciente S.R., sexo masculino, 30 anos, procurou a assistência fisioterapêutica, relatando fortes dores, no ombro e no punho direito. Durante a anamnese relatou que trabalha como motorista de ônibus, por um período de 8 horas por dia sem descanso. Após concluir detalhadamente a anamnese, o fisioterapeuta realizou o exame físico, identificando pontos de tensões, amplitude de movimento reduzida em todos os planos, além de apresentar fraqueza muscular (astenia) nessas regiões.</p> <p>A) Identifique os ossos que compõe as articulações envolvidas e as suas estruturas de encaixe.</p> <p>B) Defina as classificações morfológica dessas articulações.</p> <p>C) Aponte os planos e eixos de cada articulação.</p> <p>D) Correlacione os músculos que atuam na mobilidade dessas articulações e suas respectivas ações.</p> <p>E) Exponha a importância de conhecer estas estruturas anatômicas para sua prática como fisioterapeuta.</p>
<p align="center">ANATOMIA (ODONTOLOGIA)</p>	<p>Paciente A.R.P., do sexo feminino, de 30 anos, chega ao consultório queixando-se de dores musculares na região temporomandibular, estalos e dores de cabeça recorrente. Foi realizada a anamnese detalhada entendendo os hábitos da paciente e uma consulta clínica onde a dentista realizou palpação da área encontrando trigger points, pontos de tensão na musculatura da região, após essas avaliações a dentista solicita uma radiografia panorâmica e uma radiografia transcraniana de ATM direita e esquerda na posição da boca aberta e fechada, para confirmação do seu diagnóstico, uma possível Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM). Houve então a confirmação do diagnóstico o deslocamento do disco articular com redução. Com base nos seus conhecimentos de anatomia:</p> <p>A) Identifique região do corpo humano a paciente apresenta dor.</p> <p>B) Aponte os ossos que compõem a área em que a paciente sente dor e os acidentes ósseos.</p> <p>C) Correlacione os músculos fazem a movimentação dessa articulação.</p> <p>D) Defina o tipo de articulação e suas características.</p> <p>E) Explique a importância de conhecer estas estruturas anatômicas para sua prática como futuro cirurgião dentista.</p>

Ao serem colocados frente aos casos clínicos, os alunos passaram a pensar de forma mais reflexiva em busca de encontrar uma solução para os questionamentos, contribuindo para uma melhor capacidade resolutiva. Visto que o estudante tem de ser educado a aprender e a buscar por si, preparando-se para resolver problemas relativos à sua futura profissão (BERBEL, 1999).

A aplicação de problematizações tornou a aprendizagem mais ativa e fez com que os discentes fossem submetidos a situações que os aproximavam da realidade.

Além disso, os estudantes aprenderam a dar mais funcionalidade ao que aprende, sendo uma das preocupações formativas a de desenvolver com os mesmos um saber prático em relação a sua vida profissional, o que possibilita a formação de um discente autônomo, capaz de construir uma aprendizagem significativa na ação-reflexão-ação (PAIVA; PARENTE et.al 2016).

Contudo, a utilização de casos clínicos permitiu que os alunos adquirissem um raciocínio evolutivo, ou seja, a capacidade de abordar dentro da situação colocada os conhecimentos adquiridos. Dentro dessa perspectiva, eles aprendem através da experiência de resolver os problemas a conseguirem desenvolver tanto o conteúdo da temática em causa como as estratégias de pensamentos para chegarem as possíveis soluções.

Notou-se então que diante da nova metodologia motivacional os alunos passaram a ir à monitoria com maior frequência, onde após a aplicação da nova metodologia houve um aumento significativo na participação dos alunos, pois em abril a frequência era em torno de 7 a 8 alunos por monitoria já em agosto passou a ser uma média de 15 a 18 alunos.

Ressaltando também, que o novo método aplicado com a turma desde o início do semestre e conseqüentemente das monitorias teve uma maior eficácia em alcançar seu principal objetivo, aumentar o número de alunos que frequentam as monitorias, visando uma melhoria dos resultados nas avaliações e demonstrando a importância do conhecimento de Anatomia para um bom desempenho durante o curso e uma excelente prática profissional.

5. Conclusão

Dessa forma, é entendido que processos que incentivam o discente a ter autonomia na formação do conhecimento possuem grande eficácia, pois o aluno precisa entender o seu papel na construção do saber e que ele é o agente principal dessa construção.

Portanto, o professor e monitor são facilitadores dessa busca pelo saber, sendo o papel destes pesquisar, desenvolver e aplicar metodologias de ensino eficazes que estimulem o aluno a se interessar e tomar a frente do seu processo de aprendizado. No caso do estudo de Anatomia Humana, metodologias como a aplicada nesse relato de experiência são de extrema importância e eficácia, no qual são refletidas na melhoria dos resultados das avaliações no decorrer do semestre e no aumento da frequência de alunos nas monitorias.

REFERENCIAS

- 1-BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização e os ensinamentos de Paulo Freire: uma relação mais que perfeita. **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações**. Londrina: Eduel, p.1-28,1999.
- 2-FONSECA, T. M. M. **Ensinar – Aprender**. Pensando a prática pedagógica. Apostila: Material Didático elaborado como suporte pedagógico ao projeto de intervenção no Colégio Estadual Major Vespasiano Carneiro de Mello. Ponta Grossa, MG. 2008
- 3-FRISON, L.B.M . **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. 2016, vol.27, n.1, p.133-153. Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Educação, Pelotas, RS, Brasil. jan./abr. 2016.
- 4-HMELO-SILVER,C. E. Problem-based learning: What and how do students learn?. **Educational psychology review**. v. 16, n. 3, p. 235-266, 2004.
- 5-NATÁRIO, E. G; SANTOS, A .A. A. Programas de monitores para ensino superior. **Estudos de psicologia**, Campinas. v. 27, n. 1, p. 355-364, julho./ Setembro. 2010.
- 6-PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa**. SANARE, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. – 2016.